



BOLETIM INFORMATIVO DO FEIJÃO

15 outubro, 2013

Valores expressos em (R\$) durante o pregão										
Fonte: Pregão Zona cerealista - mercado entre às 05:30 h - 06:30 h										
FEIJÃO	CLASSIFICAÇÃO		COTAÇÃO / DIÁRIA				TENDÊNCIA DE MERCADO	MOVIMENTO DE MERCADORIA		
	COR	GRÃO	Pregão 14/09/13	MIN. R\$	MÁX.R\$	Var. (%)		ENTRADA	SOBRA	
Carioca Pérola	8,5	9	125,00		115,00	-8,00%	Calmo	3.600	2.700	
Carioca Pérola/Rubi	8	8	115,00		110,00	-4,00%	Calmo	8.100	6.300	
Carioca Boliviano	7	7	120,00		110,00	-8,00%	Calmo	1.350	1.350	
Carioca Pérola/Rubi	7,5	8			105,00		Calmo	5.400	3.600	
Carioca Pérola	7	7	100,00		90,00	-10,00%	Calmo	3.600	3.600	
Carioca Pérola	6	6	85,00		70,00	-18,00%	Calmo	1.350	1.350	
Feijão Preto Importado/Nacional		9			172,00		Calmo	340		
Feijão Preto Importado/Nacional		8	160,00		160,00		Calmo	900	900	
OS VALORES ACIMA SÃO PARA SC C/60KG MAQUINADO, CIF SP PRAZO MÉDIO DE 15 - 20 DIAS							Total de cores			
							Total de carioca		23.400	18.900
							Total de Preto		1.240	900
Preços Nominais Fonte: Produtor/Zona Cerealista Valores em R\$ p/ saca c/ 60kg Data: 08/10/2013					Preços ao produtor Fonte: Produtores - Tipo 1 Valores em R\$ p/ Saca c/ 60kg Data: 14/10/2013					
Variedade		Min.	Máx.	Cidade - UF		Preto	Carioca			
Branco Argentino		R\$ 350,00	R\$ 370,00	Unaí - MG			105,00-110,00			
Fava Branca graúda (Chinesa)		R\$ 400,00	R\$ 500,00	Paracatu - MG			90,00-100,00			
Fava Branca miúda		R\$ 900,00	R\$ 950,00	Paranapanema - SP			120,00			
Fradinho		R\$ 60,00	R\$ 70,00	Guaira - SP			110,00			
Rajado Cavalo		R\$ 180,00	R\$ 190,00	Goiatuba - GO			100,00			
Rajado Nacional			R\$ 180,00	Formosa - GO			100,00-105,00			
Feijão de corda - canapú		R\$ 100,00	R\$ 110,00	Cristalina - GO			100,00-105,00			
Rosinha		R\$ 160,00	R\$ 170,00	Poço Verde - SE			80,00-100,00			
Jalo		R\$ 180,00	R\$ 200,00	Lajedo - PE		160,00	90,00-100,00			
Bolinha Canario		R\$ 250,00	R\$ 300,00	Ajustina - BA			80,00-100,00			
Vermelho Miúdo			R\$ 210,00	Sorriso - MT			100,00			
				Primavera do Leste - MT			108,00			
PESQUISA DE MERCADO										
CIDADE: SALVADOR - SP VARIEDADE: CARIOCA TIPO: 1 DATA 11 E 12/10/2013										
PREÇO										
VARIEDADE	TIO NECO	DULAR	TOZO	PRAKASA	CAMIL	BOCAIUVA	PEG PAG			
ATACADÃO	3,69									
ATAKAREJO	3,92									
BOM PREÇO		5,98				4,98				
EXTRA	5,49	3,89					2,49			
GBARBOSA	5,89		4,99				3,99			
MAKRO	3,69	3,69			3,85					
RECONCAVO	3,57	3,42		3,50						
MAXXI ATACADO	4,32	4,18			3,99		1,62			

PAINEL DE ANÚNCIOS



Feijão DONA ROSA, há três décadas preservando a qualidade.

São Paulo - SP
e-mail: cristo.rei@uol.com.br

CENTRAL DE ATENDIMENTO: (0**11) 2956-6235



BOLETIM INFORMATIVO DO FEIJÃO

15 outubro, 2013

ESTATÍSTICA DE PREÇOS - FEIJÃO CARIOCA / PRETO							
Fonte: Pregão - Zona Cerealista							
VARIEDADE	14 10 2013	VAR %	ÚLT. SEMANA	VAR.%	set 13	VAR%	out 12
CARIOCA 10			138,00	-8,33	150,54	(16,37)	180,00
CARIOCA 9	125,00	-1,48	126,88	-11,89	144,00	(12,20)	164,00
CARIOCA 8	115,00	-3,36	119,00	-10,06	132,31	(10,60)	148,00
CARIOCA 7	100,00	-11,70	113,25	-7,57	122,52	(12,49)	140,00
CARIOCA 6	85,00		85,00	-11,62	96,18	(23,67)	126,00
CARIOCA 5					90,00	(18,92)	111,00
PRETO T1						(100,00)	135,00
PRETO T2	160,00		160,00	-0,16	160,26	27,19	126,00
PRETO T3			150,00		150,00	21,95	123,00

COMENTÁRIOS:

A cada semana que passa, a cadeia de feijão sofre com o fraco escoamento dos estoques. Com sucessivas quedas advindas da última semana, o preço passou a ser o menor problema para os compradores, tendo em vista que a dificuldade está no baixíssimo giro do mercado varejista. Nesta manhã, as ofertas sofreram depreciações nas cotações entre R\$ 10,00-15,00 por saca, e esta variação é totalmente pressionada pelas mercadorias que aqui encontram-se armazenadas, já que boa parte das ofertas ainda são sobras.

As lavouras que mantém colheita em andamento, também passa pela mesma situação, e o problema é o mesmo, falta de compradores. A calma na comercialização está em nível nacional, isso porque as produções neste momento estão bem descentralizadas entre as regiões do País.

Os preços também foram modificados, e muitos dos preços podem-se dizer que são nominais, tendo em vista que pouco se negocia nas lavouras, seja por insatisfação do produtor e principalmente ausência de compradores, exatamente o espelho do que vem ocorrendo na zona cerealista.